

Universidade de Brasília - UnB
Departamento de Antropologia
Curso: Ciências Sociais
Disciplina: Teoria Antropológica II

Prof. Daniel Schroeter Simião – simiao@unb.br
Monitoria – Juliana Varela – juliana.fvarela@hotmail.com
1o. Semestre 2015 – Terças e Quintas
Turma B: 14h-16h PAT AT 092
<https://drive.google.com/folderview?id=0B41SmenBqwaQRDJuWjA3U3Mtc2c&usp=sharing>

TEORIA ANTROPOLÓGICA II

Ementa: Principais desenvolvimentos na teoria antropológica na segunda metade do século XX. Estruturalismo francês e seus desdobramentos em outras tradições nacionais. Estrutura e transformação social. Estrutura e história. A perspectiva interpretativista da cultura. Cultura, conflitos e processo social. Debates contemporâneos sobre autoridade etnográfica e os limites dos conceitos clássicos na disciplina.

Descrição: Na segunda metade do século XX a antropologia se complexifica significativamente, tornando difícil a identificação de paradigmas teóricos coesos e homogêneos. Como organizar, em 4 meses, uma síntese coerente das muitas e conflitantes abordagens surgidas nesse período? Esta disciplina pretende responder a esse desafio por um dos muitos caminhos que poderiam ser adotados. Em lugar de trabalhar com tradições nacionais (Francesa, Britânica e Americana), optei por identificar algumas questões conceituais que uniram e separam autores de diferentes nacionalidades. Assim, começamos pelos debates em torno do conceito de “estrutura”, sua derivação para o estruturalismo de Lévi-Strauss e as transformações por que passou ao incorporar as dimensões da história e da transformação social. A segunda unidade enfoca o conceito de cultura e suas múltiplas releituras à luz dos contextos pós-coloniais, predominantemente na Ásia e na África. Por fim, abordam-se algumas das críticas construídas no final do século XX acerca dos limites conceituais e metodológicos do conhecimento antropológico predominante ao longo daquele século.

Metodologia: O curso se estrutura em aulas expositivas e discussões orientadas pela leitura dos textos propostos. Para aproveitamento das discussões em sala, é fundamental a leitura prévia dos textos.

Avaliação:

A avaliação consistirá em 2 provas individuais realizadas em sala de aula, valendo 4 pontos cada, e na entrega de 4 resenhas dos textos discutidos em sala, valendo 0,5 ponto cada. NÃO SERÃO ACEITOS TRABALHOS FORA DE PRAZO.

Programa:

Preliminares (retomando o fio da meada)

12/03 – Apresentação do curso

17/03

STOCKING, George W. Jr. Tradições Paradigmáticas na História da Antropologia. Teoria e Sociedade, 13 (2). Belo Horizonte, 2006.

I. Estruturalismo e suas releituras

a. O conceito de estrutura: Radcliffe-Brown X Lévi-Strauss

19/03

RADCLIFFE-BROWN, Alfred R. Estrutura e Função na Sociedade Primitiva. Rio de Janeiro: Vozes, 1973. Introdução e capítulo 1.

24/03

LÉVI-STRAUSS. Análise Estrutural em Lingüística e Antropologia. In: Antropologia Estrutural. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003.

b. Estrutura e Simbolismo

26/03

LÉVI-STRAUSS, Claude. "Natureza e cultura"; "O problema do incesto". In: Estruturas elementares do parentesco. Petrópolis, Vozes, 1982

31/03

LÉVI-STRAUSS, Claude. A ciência do concreto. In: O Pensamento Selvagem. Campinas: Papyrus Editora, 2005.

7/04

DOUGLAS, Mary. Pureza e Perigo. Lisboa: edições 70, 1991. Introdução e capítulo 3: As abominações do Levítico.

09/04

SAHLINS, Marshall. La Pensée Bourgeoise – a sociedade ocidental enquanto cultura. In: Cultura e Razão Prática. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

Entrega da 1ªresenha: 14/04

c. Estrutura e Mudança

14 e 16/04

LEACH, Edmund Ronald. Sistemas Políticos da Alta Birmânia. São Paulo: Ed. da Universidade de S. Paulo, 1996. Introdução, cap.6, cap.7 e conclusão.

d. Estrutura e História

23/04 e 28/04

SAHLINS, Marshall. Ilhas de história. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990. Cap. 4 (pp. 140-171) Capitão James Cook ou o Deus agonizante. E Cap.5 (pp. 172-194) Estrutura e História

30/04

PALMEIRA, Moacir. Política, Facções e Voto. In: PALMEIRA, Moacir e GOLDMAN, Márcio (orgs.) Antropologia, Voto e Representação Política. Rio de Janeiro: Contra Capa, 1996. pp.41-56.

Entrega da 2ªresenha: 5/05

05/05 – PROVA 1

II. Cultura: conflitos, contatos e mutações

a. Cultura como texto

7/05

GEERTZ, Clifford. Uma Descrição Densa: por uma teoria interpretativa da cultura. In: A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara, 1989.

b. Cultura, identidade, sociedade e processo

12/05 e 14/05

GLUCKMANN, Max. Análise de uma situação social na Zululândia moderna (primeira parte). In: FELDMAN-BIANCO, Bela (org.) A Antropologia das sociedades complexas. São Paulo: Global, 1987.

19/05 e 21/05

BALANDIER, Georges. A noção de situação colonial. Cadernos de Campo. n.3. São Paulo, 1993.

ROUCH, Jean. Os mestres loucos. Documentário. (Les Maîtres Fous). França, 1955. Documentário. PB. Duração 30'.

Entrega da 3ª resenha: 26/05

26/05

BARTH, Frederik. Grupos Étnicos e suas Fronteiras. In: POUTIGNAT, Philippe; STREIFF-FENART, Jocelyne. Teorias da Etnicidade. São Paulo, Editora da UNESP, 1998.

28/05

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. Identidade, Etnia e Estrutura Social. São Paulo: Pioneira, 1976. Capítulos 1 e 2.

02/06

SILVA, Kelly; SIMIÃO, Daniel. Lidando com as tradições: Análise da formação do Estado-Nação Timorense a partir de uma antropologia feita no Brasil. In: Bela Feldman-Bianco. (Org.). Desafios da Antropologia Brasileira. Brasília: ABA, 2013, p. 205-232.

c. Rituais: indivíduo, sociedade e suas mediações

09/06

PEIRANO, Mariza. A Análise Antropológica de Rituais. Série Antropologia, 270. Brasília: Universidade de Brasília, 2000. pp. 1-29. Disponível em <http://www.unb.br/ics/dan/Serie270empdf.pdf>

11 e 16/06

DaMATTA, Roberto. Sabe com quem está falando? Um ensaio sobre a distinção entre indivíduo e pessoa no Brasil. In: Carnavais. Malandros e Heróis: para uma sociologia do dilema brasileiro. pp.179-248.

Entrega da 4ª resenha: 18/06

III. A antropologia no divã

23/06

CRAPANZANO, Vincent. O dilema de Hermes: o mascaramento da subversão na descrição etnográfica. . Teoria e Sociedade, 12 (2). Belo Horizonte, 2004.

25/06

CLIFFORD, James. Sobre a autoridade etnográfica. In: A experiência etnográfica: antropologia e literatura no século XX.

30/06 – Revisão

02/07 – PROVA 2

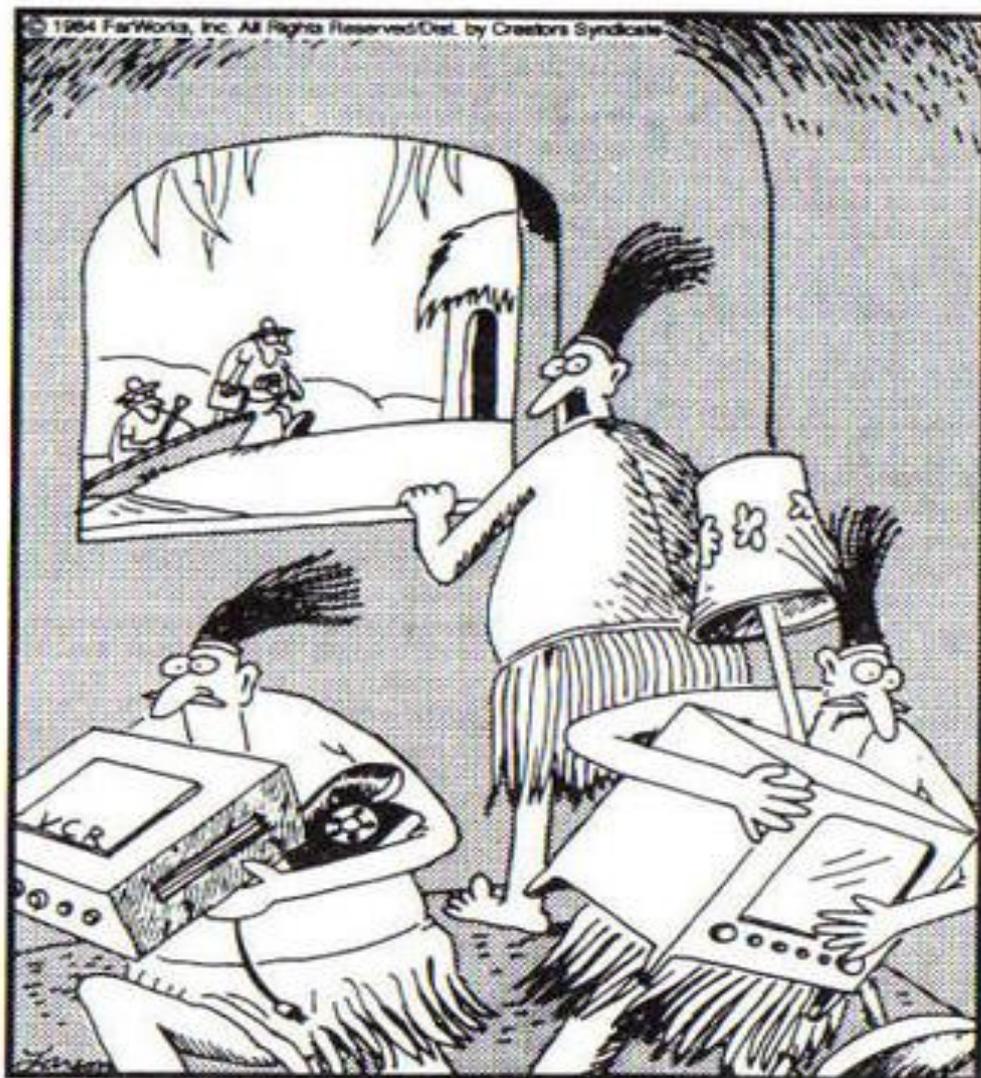
7/07 – Atividades orientadas

09/07 – Encerramento

Para pensar:

“Antropólogos! Antropólogos!”

THE FAR SIDE® BY GARY LARSON



“Anthropologists! Anthropologists!”